Altíssimo

Senhor Deus Onipotente, aqui estou diante da Tua grandeza, como o minúsculo grão de areia diante do imenso oceano. Derrama, Senhor, sobre mim o Teu amor e deixa-me afogar em Tua misericórdia, morto(a) para a vida terrena, mas vivo(a) para Te adorar na eternidade. Senhor Deus, Tu és o Criador de todas as coisas, e eu me orgulho de ser uma pequenina parte da Tua criação. Por isso, bendigo-Te e bendigo a minha existência, porque me deste, com isso, a oportunidade de Te amar como um Pai. Altíssimo, faz brilhar em mim a Tua vontade, para que todos percebam como são perfeitos os Teus caminhos. Deixa-me ser levado (a) por Tua vontade, como o caniço dobrado pelo vento, porque Tu conheces a força do vento e a fragilidade do caniço. Em Teus caminhos insondáveis, permite que eu reconheça a Tua mão que dosa a força do vento, para que o caniço não se quebre. A minha escuridão se prostra maravilhada diante da Tua esplendorosa Luz, e pede, com humildade, o carinho da Tua bênção paterna.

Amém.